Por Gilmara Santos

Companhia diz que cumpriu decisão judicial, mas ressaltou que custo elevado do remédio vai causar desequilíbrio financeiro

A Justiça paulista determinou que a operadora de saúde Amil pague R$ 10,6 milhões, valor aproximado do custo de um medicamento usado para o tratamento de um bebê diagnosticado com atrofia muscular espinhal (AME). A sentença foi proferida pelo juiz Guilherme Ferfoglia Gomes Dias, da 25ª Vara Cível de São Paulo.

Relatório médico anexado ao processo declara que a doença só é controlada com o uso do medicamento Onasemnogeno Abeparvoveque (Zolgensma), um dos mais caros do mundo. A doença, rara e progressiva, pode ser fatal sem o remédio.

Leia aqui na íntegra.

Fonte: InfoMoney, em 05.08.2023